

Súmula da reunião de leitores de 01 dezembro 2022 – 21 horas - ISF

Agenda:

1. Informações
2. Papel/missão do leitor/ministro da Palavra:
 - A partir da cristologia
3. Como fazer

Iniciar o encontro com a leitura de Lc. 4, 14-30

1. A quem informar, sempre que não é possível assegurar o serviço para que foi destacado.
2. No Evangelho de Mateus 23,18-20, Jesus envia os Seus a ensinar. É esta a missão do leitor/ministro da Palavra: ser “responsáveis pela tarefa de levar a Boa Notícia do Reino aos irmãos”.

Se a paróquia é o lugar concreto e principal onde se desenvolve a vida e a missão da Igreja, os seus agentes são chamados por Cristo, como Igreja, a exercer “uma tarefa evangelizadora indispensável”. É neste contexto que vemos um grande número de leigos comprometidos a exercer diversos ministérios e funções nas comunidades eclesiais, a saber: leitores, salmistas, acólitos, catequistas, ...

É assim que os responsáveis: pároco e diácono se responsabilizam na sua preparação efetiva e, neste caso, com os leitores/ministros da Palavra que a transmitem a toda a comunidade celebrante.

Assim, o objetivo destes encontros tem por bases fundamentais de formação, tanto de crescimento espiritual, como de crescimento comunitário que nos tornarão um/uma apóstolo/a para uma proclamação consciente, viva e testemunhal da Palavra de Deus, sobretudo na nossa paróquia.

Esta formação destina-se, então, a esclarecer o sentido ministerial da proclamação da Palavra pelos fiéis leigos.

Não esqueçamos o papel fundamental e fundante do anterior coordenador dos leitores da paróquia, quando se propôs pôr em prática uma formação que visava o crescimento espiritual, através da formação bíblica e de uma aproximação à Palavra.

No primeiro encontro foi apresentado o primeiro leitor, o sacerdote Esdras, que surge a proclamar o livro da Lei diante da assembleia, leitura que aconteceu desde o amanhecer até ao meio dia.

E ninguém se cansou nem desistiu!...

Hoje...

Hoje iniciamos com Lucas que nos colocou perante Jesus, na sinagoga de Nazaré, como o Leitor instituído pelo Espírito. Esta é a única ocasião em que vemos Jesus a proclamar uma passagem do Livro e logo Isaías que falava da Sua própria missão.

Aqui, “Jesus considera-Se a Si mesmo a boca de Deus e chama o Seu povo a decidir-se definitivamente a favor ou contra a aceitação do Reino de Deus, que vincula concretamente

a decisão tomada a respeito d'Ele, da Sua Palavra e da Sua Obra". Podemos então afirmar que Jesus inicia o Seu ministério de pregação com esta leitura. O Seu primeiro gesto público é um gesto litúrgico.

Jesus é sempre levado e acompanhado pelo Espírito que O inspira. Jesus, o Profeta, o Homem de Deus, enviado por Deus, inspirado pelo Espírito de Deus.

Jesus chamou, não perguntou aos seus se O queriam seguir. Jesus dá-lhes uma ordem: "Segue-Me". Esta é uma palavra criadora que torna o indivíduo discípulo!

Não foi este chamamento feito a cada um e cada uma de nós?

Nós também somos/fomos chamados a ser discípulos, não por tradição, ou porque é, ou porque sim, ou porque lemos bem, mas porque somos participantes e chamados a proclamar o Reino de Deus, isto é, ALIARMO-NOS a Jesus que anunciou, alto e bom som, a proximidade desse Reino.

Então, somos discípulos porque estamos com Jesus, numa comunhão de vida total e em comunhão plena com Ele.

Não é bonito sabermos-nos discípulos e, tal como Esdras e Jesus, proclamadores da Palavra e do Reino?

É que seguir, é seguir mesmo!

Seguir é partilhar a Vida com Ele e abraçar e identificar a Palavra com Ele.

Se Esdras foi o primeiro, em Jesus encontramos o fundamento e a razão de ser leitor, de ser proclamador da Palavra, de ser discípulo que O segue e que pretende colaborar com Ele nesta missão, neste serviço que é o de "estender o Reino de Deus".

E porquê?

Pois, porque Jesus é o Mestre, é o nosso Mestre e o modelo perfeito de quem cumpre a vontade do Pai, sob o poder do Espírito Santo. Jesus ensinava com autoridade, porque Ele veio para cumprir a promessa e concretizar a vontade do Pai.

É aqui que muda tudo!

Nós somos discípulos escolhidos para proclamar e transmitir a Sua Palavra, a Sua vontade, a Sua coerência e a Sua maneira de ser.

Voltando ao Evangelho de Lucas, vemos Jesus a proclamar que o cumprimento da Revelação se concretiza em si próprio.

É que Jesus é a Palavra do Pai que encarnou e habita no meio de nós para que todos os que ouçam a Sua Palavra e a ponham em prática possam dar muito fruto para a salvação do mundo.

3. Aqui temos Jesus como modelo.

Esta Palavra é fonte de vida e acarreta sempre consequências:

- não vamos deixar de ser, mas passar a ser...

- não o vamos fazer de ânimo leve, mas sempre preparados. Não esquecer a disponibilidade das leituras e até explicação na página da paróquia logo a partir de segunda feira.

Com tantos meios ao nosso dispor não é possível chegar ao ambão e titubear as palavras. Se por qualquer motivo tivermos termos mais difíceis de pronunciar, não tenhamos vergonha em solicitar ajuda. A leitura nem sempre é fácil.

Ter o cuidado de ler devagar e pronunciar as sílabas todas. Há na assembleia pessoas com algum défice auditivo a quem devemos atender e cuidar.